



CONCURSADM

Preparando Administradores para Concursos

Economia Internacional

Parte 6

O Sistema Financeiro Internacional

Acordos Comerciais

Organismos Internacionais

Prof. Antonio Carlos Assumpção

O Sistema Monetário Internacional

- Objetivos da Política Macroeconômica em uma Economia Aberta.
- Política Macroeconômica Internacional sob o Padrão Ouro, 1870-1914.
- Os Anos Entre Guerras, 1918-1939.
- Sistema Bretton Woods e o Fundo Monetário Internacional.
- O Colapso do Sistema de Bretton Woods

O Sistema Monetário Internacional (Introdução)

- Um sistema monetário internacional compreende as regras, práticas, instrumentos, instalações e organizações para a realização de pagamentos internacionais.
- Um bom sistema monetário internacional é aquele que maximiza o fluxo de comércio e investimentos internacionais, conduzindo a mais eficiência econômica e a uma distribuição equitativa dos ganhos provenientes do comércio entre as nações do mundo.

O Sistema Monetário Internacional (Introdução)

- A interdependência inerente entre as economias nacionais abertas tem deixado mais difícil, para os governos, atingir o pleno emprego e a estabilidade do nível de preços.
 - Os canais de interdependência variam conforme os arranjos monetários e cambiais que os países adotam.
- Examinaremos a evolução do sistema monetário internacional e sua influência na política macroeconômica.

O Sistema Monetário Internacional (Introdução)

- Nas economias abertas, os formuladores de políticas são motivados por dois objetivos:
 - **Equilíbrio Interno**
 - Ponto em que os recursos do país estão plenamente empregados e o nível de preços local está estável.
 - **Equilíbrio Externo**
 - É alcançado quando as transações correntes do país não estão em um déficit tão profundo que o país não possa pagar sua dívida externa no futuro, nem com um superávit tão grande que sejam os estrangeiros os prováveis inadimplentes.

O Sistema Monetário Internacional (Introdução)

- **Equilíbrio Interno** → Pleno Emprego e Estabilidade do Nível de Preços.
- Tanto o subemprego quanto o sobre emprego também fazem com que os movimentos no nível geral de preços reduzam a eficiência da economia.
- Para evitar a instabilidade do nível de preços, o governo precisa:
 - Evitar movimentos substanciais na demanda agregada em relação ao seu nível de pleno emprego.

O Sistema Monetário Internacional (Introdução)

- **Equilíbrio Externo** → Nível Ótimo das Transações Correntes.
 - O comércio de uma economia pode apresentar problemas macroeconômicos, dependendo de vários fatores:
 - Circunstâncias particulares da economia.
 - Condições no mundo exterior.
 - Arranjos institucionais que governam suas relações econômicas com países estrangeiros.

O Sistema Monetário Internacional (Introdução)

- **Problemas com Déficits Excessivos em Transações Correntes:**
 - Às vezes, representam um consumo temporariamente alto, resultante de políticas do governo mal conduzidas.
 - Podem minar a confiança dos investidores e contribuir para uma crise de crédito.
- **Problemas com Superávits Excessivos em Transações Correntes:**
 - Implicam menos investimento em fábricas e equipamentos domésticos.
 - Pode haver inconvenientes por razões políticas.

Política Macroeconômica sob o Padrão Ouro (1870-1914)

▪ Origens do Padrão Ouro

- O padrão ouro vigorou de cerca de 1880 a 1914 → cada nação definia o conteúdo de ouro de sua moeda e permanecia passivamente pronta para comprar ou vender qualquer quantidade de ouro àquele preço, mantendo o câmbio nominal fixo (paridade da moeda).
- O padrão ouro teve sua origem no uso de moedas de ouro como meio de troca, unidade de conta e reserva de valor.
 - A *Resumption Act* (Lei da Retomada) de 1875, marca a primeira adoção de um verdadeiro padrão ouro por parte dos EUA.
 - A *U.S. Gold Standard Act* (Lei do Padrão Ouro dos Estados) de 1900 institucionalizou relação dólar-ouro (ouro como único padrão monetário).

Política Macroeconômica sob o Padrão Ouro (1870-1914)

- **Equilíbrio Externo sob o Padrão Ouro**

- **Bancos Centrais**

- Sua responsabilidade principal era preservar a paridade oficial entre sua moeda e o ouro.
 - Adotar políticas que permitam o equilíbrio do balanço de pagamentos, evitando o acúmulo permanente das reservas em ouro ou a perda permanente das reservas em ouro.
- Note então que o padrão-ouro tinha como principais objetivos garantir o equilíbrio dos balanços de pagamentos, a estabilidade das taxas de câmbio e o controle da inflação

Política Macroeconômica sob o Padrão Ouro (1870-1914)

- **Mecanismo de Fluxo Preço-Espécie (David Hume)**
 - Mecanismo automático poderoso que contribui para que todos os países alcancem, simultaneamente, o equilíbrio do balanço de pagamentos.
 - Como a oferta monetária de cada Nação consistia em ouro (ou papel moeda lastreado em ouro) a mesma se reduziria na nação deficitária e se tornaria mais elevada na nação superavitária (TQM). Com isso, as exportações da Nação deficitária seriam estimuladas e as importações desestimuladas, até que o balanço de pagamentos retornasse ao equilíbrio.

Política Macroeconômica sob o Padrão Ouro (1870-1914)

▪ Mecanismo de Fluxo Preço-Espécie (David Hume)

Déficit no BP → Contração da Oferta Monetária → $P \downarrow$ →
Desvalorização da Taxa Real de Câmbio → Melhoria do BP.

Superávit no BP → Expansão da Oferta Monetária → $P \uparrow$ →
Valorização da Taxa Real de Câmbio → Deterioração do BP.

- Note então que o ajuste do balanço de pagamentos (no caso de um déficit) sob o padrão-ouro, dada a impossibilidade de desvalorizações do câmbio nominal ocorria, invariavelmente, com recessões que provocassem deflação.

Política Macroeconômica sob o Padrão Ouro (1870-1914)

- **As ‘Regras do Jogo’ do Padrão Ouro**
- Para que o mecanismo funcionasse, as Nações não poderiam esterilizar os efeitos de um déficit ou superávit no balanço de pagamentos sobre a oferta monetária.
 - A eficiência dos processos de ajuste automático inerente ao padrão ouro aumentou com essas regras.
 - Na prática, houve pouco incentivo para os países com reservas de ouro em expansão seguirem essas regras.
 - Os países frequentemente revertiam as regras e esterilizavam os fluxos de ouro.

O Período entre Guerras:1918-1939.

- **Durante a Primeira Guerra Mundial (1914), o padrão ouro clássico foi suspenso.**
 - Os anos entre guerras foram marcados por severa instabilidade econômica, com as taxas de câmbio flutuando violentamente, gerando um desejo de retorno ao padrão ouro.
 - Os gastos durante a guerra e, posteriormente, para a reconstrução, levaram a episódios de hiperinflação na Europa.
- **A Hiperinflação Alemã**
 - O índice de preços da Alemanha aumentou de 262, em janeiro de 1919, para 126.160.000.000.000 em dezembro de 1923 (um fator de 481,5 bilhões).

O Período entre Guerras:1918-1939.

▪ O Retorno Transitório ao Ouro

- Introdução de um padrão ouro-câmbio, pois tanto o ouro quanto algumas moedas conversíveis em ouro (libras, dólares e francos).
- 1919 → os Estados Unidos voltaram para o padrão ouro.
- A partir de 1922 → um grupo de nações (Reino Unido, França, Itália e Japão) firmou um acordo que incluía o retorno geral ao padrão ouro e a cooperação entre os bancos centrais visando a objetivos internos e externos.
- O Reino Unido retornou ao padrão ouro reestabelecendo a paridade anterior à guerra → sua perda de competitividade (principalmente em relação aos EUA) fez com que a libra ficasse extremamente valorizada, gerando elevados déficits no BP e deflação.

O Período entre Guerras:1918-1939.

▪ O Retorno Transitório ao Ouro

- A França passou a apresentar elevados superávits no BP após a estabilização do franco em 1926, em um nível muito depreciado.
- Na tentativa de que Paris se transformasse em um grande centro financeiro, foi aprovada uma lei (em 1928) exigindo que o acerto dos superávits em seu BP fosse realizada com ouro.
- Isso gerou uma drenagem de recursos em ouro do Reino Unido para a França.
- O Problema se agravou quando a França tentou converter em ouro suas libras anteriormente acumuladas, levando o Reino Unido a suspender a conversibilidade da libra em ouro em 1931 (desvalorização da libra).

O Período entre Guerras:1918-1939.

▪ O Colapso do Padrão Ouro

- Embora a decisão da França de converter suas libras em ouro tenha precipitado o colapso do padrão ouro-câmbio, as causas mais importantes foram:
 - a) Ausência de um mecanismo de ajuste adequado, já que as nações esterilizavam os efeitos dos desequilíbrios nos balanços de pagamentos sobre suas ofertas monetárias, diante de paridades inapropriadas.
 - b) Enormes fluxos de capitais desestabilizadores entre Londres e os centros monetários internacionais emergentes (NY e Paris).
 - c) A grande depressão (1929).
- De qualquer modo, é provável que qualquer sistema monetário internacional tivesse entrado em colapso sob o tremendo peso da depressão que se seguiu à crise de 1929.

O Período entre Guerras:1918-1939.

▪ **A Desintegração Econômica Internacional (1931-1936)**

- Muitos países sofreram durante a Grande Depressão, onde grande parte do prejuízo econômico deveu-se às restrições ao comércio e aos pagamentos internacionais.
- Políticas do tipo *empobreça-seu-vizinho* (*desvalorizações que tentavam exportar o desemprego*) provocaram a retaliação estrangeira e levaram à desintegração da economia mundial.
 - Por exemplo, os EUA, apesar de superavitários no BP (1933-1934), desvalorizaram o dólar em, aproximadamente, 69,3% em relação ao ouro.
- A situação de todos os países poderia ter sido melhorada através da cooperação internacional.

O Período entre Guerras:1918-1939.

- **A Desintegração Econômica Internacional (1931-1936)**
- Durante a década de 30, a partir do colapso do sistema do padrão ouro-dólar, as nações impuseram uma série de restrições às importações, fazendo com que o comércio internacional se reduzisse quase à metade.
 - Por exemplo, nos EUA, foi aprovada a *Lei Tarifária de Smoot-Hawley*, que aumentou os impostos de importação aos valores mais elevados de todos os tempos.
 - A tarifa média de importação dos EUA atingiu 59% em 1932, claro, gerando a retaliação dos outros países.

Sistema Bretton Woods e o FMI

- Em julho de 1944, representantes de 44 países se reuniram em Bretton Woods, New Hampshire, para planejar um sistema monetário internacional.
- Adotou-se um sistema ouro-dólar, que refletia a proposta americana defendida pelo Secretário do Tesouro Americano, Harry D. White.
 - Todas as moedas tinham taxas de câmbio semifixas (+1% ou -1%) em relação ao dólar americano (responsabilidade dos países) e um preço do ouro em dólar invariável (US\$ 35 por onça) → o dólar, até meados da década de 60 era a única moeda de intervenção.
 - A delegação do Reino Unido, liderada por J. M. Keynes, propunha uma câmara de compensação capaz de criar liquidez internacional com base em uma nova unidade de conta denominada “*bancor*”, da mesma forma como um Banco Central.

Sistema Bretton Woods e o FMI

▪ **Fundo Monetário Internacional (FMI)**

- O FMI foi criado em 1944 (Bretton Woods) e abriu suas portas em 1º de março de 1947, com a participação de 30 nações (hoje são 188).
- As nações deveriam financiar seus déficits/superávits no BP através de suas reservas e empréstimos do FMI.
- O acordo do FMI procurou ser flexível o suficiente para permitir aos países alcançar o equilíbrio externo sem sacrificar seus objetivos internos ou as taxas de câmbio semifixas.
- Autorizações para modificações cambiais somente quando houvesse um desequilíbrio fundamental no BP.

Sistema Bretton Woods e o FMI

- Duas características principais dos Artigos do Acordo do FMI ajudaram a promover essa flexibilidade no ajuste externo:
 - a) As facilidades de crédito do FMI
 - Condicionalidade do FMI é o nome dado à supervisão feita sobre as políticas dos países membros que são grandes tomadores de empréstimos do Fundo.
 - b) Paridades ajustáveis
- A intenção era fornecer empréstimos aos países com déficits em suas transações correntes.
 - Era necessária a conversibilidade da moeda.

Sistema Bretton Woods e o FMI

- Após um período de transição que se seguiu à guerra, os países deveriam eliminar todas as restrições à total conversibilidade de suas moedas em outras moedas e em dólares norte-americanos (ouro) → o FMI exigia a conversibilidade apenas dos itens das C.C.
- As restrições comerciais existentes deveriam ser eliminadas gradativamente por meio de negociações no âmbito do GATT (seriam admitidas apenas restrições aos fluxos de capitais).

▪ Moeda Conversível

- Moeda que pode ser livremente trocada por moedas estrangeiras.
 - Exemplo: os dólares norte-americanos e canadenses tornaram-se conversíveis em 1945. Um canadense que adquirisse dólares norte-americanos poderia usá-los para fazer compras nos Estados Unidos ou poderia vendê-los ao Bank of Canada.

Sistema Bretton Woods e o FMI

- Os empréstimos de longo prazo para a reconstrução da Europa e, posteriormente, para financiar projetos de investimento nas nações mais pobres seriam concedidos pelo Banco Mundial e suas agências afiliadas.
 - **Associação Internacional de Desenvolvimento (1960).**
 - Empréstimos a taxas subsidiadas às nações em desenvolvimento mais pobres.
 - **Corporação Financeira Internacional (IFC – International Corporate Finance – 1956).**
 - Estimular o investimento privado nas nações em desenvolvimento mais pobres.

Sistema Bretton Woods e o FMI

▪ **Observação**

- Cada nação integrante do FMI participa com uma quota, baseada no tamanho do seu PIB e volume de seu comércio internacional.
- O tamanho da quota determina o poder de voto da nação e sua capacidade de tomar empréstimos.
- **A Quota Atual do Brasil (fevereiro de 2016).**
 - O Brasil efetivou o aumento da sua quota de participação dentro do Fundo Monetário Internacional em fevereiro de 2016. Com isso, o país sobe quatro posições e passa a ser o 10º maior cotista do fundo, com participação total de 2,32% ao fim do processo ante o 1,78% anterior.

Sistema Bretton Woods e o FMI

- Mesmo com a possibilidade de alterações cambiais, no caso de desequilíbrio fundamental no balanço de pagamentos, diversas nações relutavam em fazê-lo.
 - **Déficit:** as desvalorizações poderiam ser entendidas como sinal de fragilidade.
 - **Superávit:** as valorizações diminuiriam a competitividade e o acúmulo de reservas internacionais.
 - De 1950 a agosto de 1971, o Reino Unido desvalorizou apenas em 1967.
 - A França desvalorizou somente em 1957 e 1969.
 - Japão, Itália e Estados Unidos jamais alteraram suas paridades.
 - O Canadá (desafiando as regras) deixou sua taxa de câmbio flutuar entre 1950 e 1962, voltando ao sistema em 1970.
 - Os países em desenvolvimento desvalorizavam com frequência.

Sistema Bretton Woods e o FMI

- A recusa das nações industrializadas em alterar os seus valores de paridade, dado um desequilíbrio fundamental do balanço de pagamentos teve dois efeitos importantes:
 - Despojou o sistema de Bretton Woods da maior parte de sua flexibilidade para ajustar os desequilíbrios nos BPs.
 - Relacionado ao ponto anterior, deu margem ao surgimento de enormes fluxos de capital internacional desestabilizadores → propiciava aos especuladores excelentes oportunidades de lucros.
 - A expectativa de desvalorização da libra (após grandes esforços deflacionários) levou a uma desvalorização em 1967.
 - A Alemanha Ocidental, que apresentava superávits em seu BP, recebia enormes entradas de capital, na expectativa de valorização do marco (o que ocorreu em 1961 e 1969).

Sistema Bretton Woods e o FMI

- Fluxos de Capitais Especulativos e Crises
- Sob as novas condições de mobilidade do capital privado e relutância dos países em alterar suas paridades:
 - Um país com um déficit grande e persistente nas transações correntes poderia ser suspeito de estar em “desequilíbrio fundamental”, nos termos dos Artigos do Acordo do FMI.
 - Países com superávits grandes nas transações correntes poderiam ser vistos pelo mercado como candidatos à valorização.

Sistema Bretton Woods e o FMI

- Já na primeira década do funcionamento do sistema de Bretton Woods tivemos um período de escassez de dólares.
 - O principal problema externo era conseguir dólares suficientes para financiar as compras necessárias dos Estados Unidos.
- Plano Marshall (1948)
 - Programa de “doação” de dólares dos EUA aos países europeus.
 - O plano ajudou a limitar a severidade da escassez de dólares.

Sistema Bretton Woods e o FMI

- Uma alteração importante no sistema de Bretton Woods foi a criação dos Direitos Especiais de Saque (DESs), para complementar as reservas internacionais em um novo momento de escassez de dólares (década de 60).
 - Os DESs são lançamentos contábeis realizados pelo FMI sem qualquer lastro e só podem ser utilizados para transações entre bancos centrais.
- **Curiosidade:** a reunião do FMI que criou os DESs ocorreu em 1967, no Rio de Janeiro.

Sistema Bretton Woods e o FMI

- Como vimos, os Estados Unidos eram responsáveis por manter o preço do ouro em dólar a US\$ 35 a onça e garantir que os bancos centrais estrangeiros pudessem converter seus saldos em dólar em ouro àquele preço.
 - Os bancos centrais estrangeiros pretendiam reter os dólares que haviam acumulado, uma vez que estes rendiam juros e representavam uma moeda internacional, por excelência.
- Os déficits crescentes do BP dos EUA a partir de 1949 (se aceleraram muito a partir de 1957) foram minando a confiança no sistema de Bretton Woods, fato que foi agravado pelo fato dos EUA não poderem desvalorizar a sua moeda em relação ao ouro.

Sistema Bretton Woods e o FMI

▪ O Problema da Confiança

- Os saldos estrangeiros em dólares cresceriam até que excedessem os estoques de ouro norte-americano, e os Estados Unidos não poderiam resgatá-los.

- Em 1970 os dólares no exterior já equivaliam a quatro vezes as reservas em ouro dos EUA.

- **Observação:** a capacidade de acertar seus déficits no BP através de dólares conferiu aos EUA um importante privilégio (senhoriagem). No entanto, os EUA acabaram pagando um preço elevado pelo seu privilégio de senhoriagem: impossibilidade de desvalorizar a taxa de câmbio, como podiam fazer as outras nações.

O Colapso do Sistema Bretton Woods

- A expectativa, em 1970 e início de 1971, de que os EUA, devido aos seus elevados déficits no BP não tardariam a desvalorizar o dólar levou a uma maciça fuga de capitais dos EUA, induzindo o Presidente Nixon a suspender a conversibilidade do dólar em ouro em 15 de agosto de 1971 e a impor uma sobretaxa temporária sobre as importações de 10%.
- Ainda foi tentado um acordo (dezembro de 1971 – acordo smithsoniano) com a desvalorização do dólar em 9% (ouro US\$ 35 para US\$ 38), mas com um novo grande déficit no BP americano em 1972, concluiu-se que o acordo já não fazia sentido.
- A partir de fevereiro de 1973 chegou ao fim o sistema de Bretton Woods. A partir dessa data, cada país escolheu seu arranjo cambial.

Blocos Econômicos e Integração Comercial

- Com o objetivo de incrementar o comércio e as relações econômicas os países podem firmar acordos comerciais individuais ou se agrupar em blocos.
- Os blocos comerciais podem evoluir para uma integração cada vez maior, de acordo com a seguinte sequência:
 - Um bloco comercial que prevê acordos específicos de redução de tarifas.
 - Uma Área de Livre Comércio, entre vários países, que elimine todas as tarifas aduaneiras entre seus membros.
 - Uma União Aduaneira, que consista em uma política comercial externa conjunta.
 - União monetária.

Blocos Econômicos

▪ UNIÃO EUROPEIA

- A União Europeia (UE) foi oficializada no ano de 1992, através do Tratado de Maastricht. Este bloco é formado pelos seguintes países:
 - Alemanha, França, Reino Unido, Irlanda, Holanda (Países Baixos), Bélgica, Dinamarca, Itália, Espanha, Portugal, Luxemburgo, Grécia, Áustria, Finlândia e Suécia.
 - Este bloco possui uma moeda única (Desde 1999 – exceção: Reino Unido) que é o EURO, um sistema financeiro e bancário comum. Os cidadãos dos países membros são também cidadãos da União Europeia e, portanto, podem circular e estabelecer residência livremente pelos países da União Europeia.

Blocos Econômicos

- A União Europeia tem 28 Estados-membros desde 1º de julho de 2013, quando a Croácia aderiu. Há negociações em curso com outros Estados (Montenegro, Islândia e Turquia) e outros países são pré-candidatos (Sérvia e República da Macedônia), enquanto a Bósnia e Herzegovina e o Kosovo manifestaram intenção de futuramente iniciar o processo de candidatura.
- Três países europeus não são candidatos à adesão mas mantêm com a União Europeia acordos de livre comércio: a Noruega, o Liechtenstein e a Suíça.
- Para aderir à União Europeia, um estado precisa de satisfazer as critérios econômicos e políticos. De acordo com o Tratado da União Europeia, cada estado membro e o Parlamento Europeu têm de estar em acordo com qualquer alargamento.

Blocos Econômicos

- **União Europeia (2013)**

- Alemanha, Áustria, Bélgica, Bulgária, Chipre, Croácia, Dinamarca, Eslováquia, Eslovênia, Espanha, Estônia, Finlândia, França, Grécia, Hungria, Irlanda, Itália, Letônia, Lituânia, Luxemburgo, Malta, Países Baixos, Polônia, Portugal, Reino Unido, República Tcheca, Romênia, Suécia.

Blocos Econômicos

- A União Europeia também possui políticas trabalhistas, de defesa, de combate ao crime e de imigração em comum.
- A UE possui os seguintes órgãos :
 - Comissão Europeia.
 - Parlamento Europeu.
 - Conselho de Ministros.
 - Banco Central Europeu.

Blocos Econômicos

▪ NAFTA

- Fazem parte do NAFTA (Tratado Norte-Americano de Livre Comércio) os seguintes países: Estados Unidos, México e Canadá.
- Começou a funcionar no início de 1994 e oferece aos países membros vantagens no acesso aos mercados dos países. Estabeleceu o fim das barreiras alfandegárias, regras comerciais em comum, proteção comercial e padrões e leis financeiras.
- Não é uma zona livre de comércio, porém reduziu tarifas de aproximadamente 20 mil produtos.

Blocos Econômicos

▪ MERCOSUL

- O Mercosul (Mercado Comum do Sul) foi oficialmente estabelecido em março de 1991 pelo Tratado de Assunção e foi formado pelos seguintes países: Brasil, Paraguai, Uruguai e Argentina.
- Hoje conta também com a Venezuela e estuda-se a entrada de novos membros, como o Chile e a Bolívia.
- O objetivo principal do Mercosul é eliminar as barreiras comerciais entre os países, aumentando o comércio entre eles. Outro objetivo é estabelecer tarifa zero entre os países e num futuro próximo e uma moeda única (objetivo inicial).

Blocos Econômicos

▪ PACTO ANDINO

- Outro bloco econômico da América do Sul é o Pacto Andino, formado por: Bolívia, Colômbia, Equador, Peru e Venezuela.
- Foi criado no ano de 1969 para integrar economicamente os países membros. As relações comerciais entre os países membros chegam a valores importantes, embora os Estados Unidos sejam o principal parceiro econômico do bloco.

Blocos Econômicos

▪ APEC

- A APEC (Cooperação Econômica da Ásia e do Pacífico) foi criada em 1993 na Conferência de Seattle.
- Integram este bloco econômicos os seguintes países: Estados Unidos da América, Japão, China, Taiwan, Coreia do Sul, Hong Kong, Cingapura, Malásia, Tailândia, Indonésia, Brunei, Filipinas, Austrália, Nova Zelândia, Papua Nova Guiné, Canadá, México, Rússia, Peru, Vietnã e Chile.
- As produções industriais de todos os países somadas representa, aproximadamente, metade de toda produção mundial (previsão para 2020: será o maior bloco econômico do mundo).

Organismos Internacionais

- **Organização das Nações Unidas (ONU)**



- A ONU foi criada pelos países vencedores da Segunda Guerra Mundial e tem como principal objetivo manter a paz e a segurança internacional.
- Foi criada por uma acordo, a Carta de São Francisco, em 1945, e proíbe o uso unilateral da força, prevendo contudo sua utilização individual ou coletiva destinada ao interesse comum da organização.

Organismos Internacionais

- A ONU tem como objetivo número um manter a segurança internacional e esta intervém não só para restaurar a paz, mas também para prevenir possíveis conflitos que lhe imponham uma ruptura.
- Além disto, a referida organização salienta as relações amistosas entre Estados-membros e a cooperação internacional.

Organismos Internacionais

▪ Organização Internacional do Trabalho (OIT)



- A Organização Internacional do Trabalho, como organização especializada da ONU, foi a primeira de caráter universal, e busca proteção internacional dos trabalhadores, de forma a estabelecer níveis comuns de proteção laboral.
- Foi criada em 1919, como parte do Tratado de Versalhes.
- Dentre os princípios da organização estão o pleno emprego, a remuneração digna, a formação profissional, a possibilidade de negociação coletiva de contratos de trabalho e de elaboração de medidas sócio-econômicas, a proteção da infância, etc.

Organismos Internacionais

▪ Organização Mundial da Saúde (OMS)



- A Organização Mundial da Saúde surgiu após a Segunda Grande Guerra e foi formalizada em 1946.
- A OMS tem como objetivo principal o alcance do mais alto grau possível de saúde por todos os povos.
- Para isto, elabora estudos acerca do combate de epidemias, além de normas internacionais para produtos alimentícios e farmacêuticos, coordena questões sanitárias internacionais, tenta conseguir avanços nas áreas de nutrição, higiene, habitação, saneamento básico, etc.

Organismos Internacionais

▪ UNESCO



- A Organização das Nações Unidas para educação, ciência e cultura foi criada em 1945 pela Conferência de Londres.
- Possui como objetivo contribuir para a paz através da educação, ciência e cultura, fazendo com que uma colaboração internacional faça respeitar a justiça, a lei, os direitos humanos e as liberdades fundamentais.

Organismos Internacionais

- A UNESCO visa, com sua atuação eliminar o analfabetismo, melhorar o ensino básico, além de promover publicações de livros, revistas e participar de debates científicos.
- Desde 1960, começou atuar também na preservação e restauração de sítios de valor cultural e histórico.

Organismos Internacionais

▪ **Fundo Monetário Internacional (FMI)**



- O Fundo Monetário Internacional foi criado em 1944 na reunião de Bretton Woods (começou a funcionar em 1947) e tem como objetivo contribuir com a estabilidade do sistema financeiro internacional.
- O FMI presta auxílio financeiro aos países membros visando reduzir desequilíbrios na balança de pagamentos do tomador, propiciando maior estabilidade ao sistema monetário.

Organismos Internacionais

- **Banco Mundial (BIRD)**



Banco Mundial

- O Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento foi criado ao mesmo tempo que o FMI, em 1944, durante a reunião de Bretton Woods, com o objetivo inicial de contribuir para a reconstrução da Europa após a 2ª Guerra Mundial.
- Hoje, o BIRD financia projetos de retorno a médio e longo prazos, com a finalidade de desenvolvimento, onde se diferencia do FMI, que atua em caráter emergencial.

Organismos Internacionais

- **Organização Mundial do Comércio (OMC)**



- A Organização Mundial do Comércio foi criada bem mais recentemente que as demais organizações multilaterais, em 1994, ao final da Rodada Uruguai, e foi formalizada pelo acordo de Marrakesch.
- A OMC foi a primeira organização internacional pós Guerra Fria, de vocação universal.

Organismos Internacionais

- Esta organização tem como precursor o Acordo geral sobre Tarifas e Comércio (GATT - 1947), um acordo comercial que se caracterizava pela multilateralidade e pelo dinamismo, onde países buscavam impulsionar a liberalização comercial e combater práticas protecionistas, criando assim um fórum de negociações tarifárias.
- A OMC tem como objetivo desenvolver a produção e o comércio de bens e serviços entre países membros, além de aumentar o nível de vida nos Estados-membros.

Organismos Internacionais

▪ Banco de Compensações Internacionais (BIS)



BANK FOR INTERNATIONAL SETTLEMENTS

- O BIS foi criado em 1930, com o objetivo de fomentar a cooperação entre os bancos centrais e outras agências, em busca da estabilidade monetária e financeira.
- Portanto, trata-se de uma organização internacional responsável, entre outras coisas, pela supervisão bancária.
- Sediado na Basileia (Suíça), reúne mais de 50 bancos centrais de todo o mundo.

Organismos Internacionais

- O BIS organiza reuniões periódicas entre para discussões sobre a economia global, política monetária e o sistema financeiro. Além disso, há encontros frequentes entre técnicos, onde são tratadas questões mais operacionais, como questões judiciais, gestão de reservas, TI, auditoria interna e cooperação técnica.
- O BIS também publica estatísticas e relatórios sobre os bancos centrais e o sistema financeiro global.
- Em sua sede, estão abrigadas várias secretarias de comitês como o Comitê dos Mercados, o Comitê do Sistema Financeiro Global e o Comitê da Basileia, fundados pelo G-10, em 1962, 1971 e 1975, respectivamente.

Organismos Internacionais

- Em 1975, foi estabelecido o Comitê de Supervisão Bancária da Basileia, que funciona como um fórum mundial para discussão e cooperação em matéria de regulação bancária prudencial; seu objetivo consiste em reforçar a regulação, a supervisão e as melhores práticas no mercado financeiro.
- Em 1988, o CSBB divulgou o primeiro Acordo de Capital da Basileia, oficialmente denominado, com o objetivo criar exigências mínimas de capital para instituições financeiras como forma de fazer face ao risco de crédito.

Organismos Internacionais

- Em 2004, o CSBB divulgou revisão do Acordo de Capital da Basileia, conhecida como Basileia II, com o objetivo de buscar uma medida mais precisa dos riscos incorridos pelos bancos internacionalmente ativos, com três pilares:
 - 1) requerimentos de capital para risco de crédito, mercado e operacional;
 - 2) revisão pela supervisão do processo de avaliação da adequação de capital dos bancos; e
 - 3) disciplina de mercado.

Organismos Internacionais

- Após a Crise Financeira Global, em 2009 o CSBB efetuou algumas alterações na exigência de capital para risco de mercado (com destaque para a incorporação de um componente relacionado a período de estresse) e em determinações relacionadas ao apreçamento de instrumentos financeiros ilíquidos (Basileia III – dezembro de 2010).

Além do Comércio de Mercadorias

- **A Rodada do Uruguai e as TRIMs : Trade Related Investment Measures (medidas de investimento relacionadas ao comércio)**
 - A Rodada do Uruguai, promovida no âmbito do GATT, foi iniciada no ano de 1986 e teve sua conclusão no ano de 1994.
 - Nessa Rodada estabeleceu-se um novo paradigma no sistema multilateral de comércio, pela incorporação de negociações de áreas além de mercadorias (serviços, propriedade intelectual) e pela criação da Organização Mundial do Comércio (OMC).
 - Um ano mais tarde, em 1995, entra em vigor o Acordo sobre Medidas de Investimento Relacionadas ao Comércio (TRIMs)

Além do Comércio de Mercadorias

▪ **Serviços**

- GATs é um tratado da Organização Mundial do Comércio que entrou em vigor em 1995 como resultado das negociações da Rodada do Uruguai.
- Anteriormente os serviços não eram incluídos em nenhum um tipo de acordo internacional de comércio, por serem tradicionalmente difíceis de terem suas atividades regulamentadas. Mas como alguns serviços têm pesos consideráveis na pauta de comércio de alguns países, eles passaram a ser objeto de acordos no âmbito da OMC (educação, saúde, abastecimento hídrico, etc.)

Além do Comércio de Mercadorias

▪ Serviços

- Setores como o de transporte naval e financeiro, que são amplamente abertos há muitos anos, demandavam algumas regulações.
- Também, a difusão da internet e tecnologia da informação abriu mercados de serviços remotos, por serem muito novos e de difícil controle, estão sempre em destaque nas negociações do grupo.
- Os países ricos controlam atualmente cerca de 80% do comércio internacional de serviços, de acordo com UNCTAD, e suas vendas tem crescimento de aproximadamente três vezes mais do que as vendas de países em desenvolvimento, ocorrendo assim um risco de monopólio generalizado de importantes setores econômicos, com destaque para serviços financeiros.

Além do Comércio de Mercadorias

▪ **Serviços**

- Ainda não existe um conjunto de salvaguardas para o setor de serviços, como o caso do setor de mercadorias industrializadas, que possui um conjunto de medidas desse tipo para conter a destruição de indústrias nacionais quando ocorrem surtos de importações, fazendo com que estas indústrias percam suas competitividade em relação aos seus concorrentes internacionais.
- Essa ausência de salvaguardas faz com que países em desenvolvimento fiquem continuamente vulneráveis nesses setores, por sua clara desvantagens frente à países desenvolvidos

Além do Comércio de Mercadorias

▪ Observação

- A Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (**UNCTAD**) foi estabelecida em 1964, em Genebra, Suíça, atendendo às reclamações dos países subdesenvolvidos, que entendiam que as negociações realizadas no GATT não abordavam os produtos por eles exportados, os produtos primários.
- A UNCTAD é Órgão da Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), mas suas decisões não são obrigatórias.
- Ela tem sido utilizada pelos países subdesenvolvidos como um grupo de pressão.

Além do Comércio de Mercadorias

▪ Investimentos

- Os chamados TRIMs são acordos sobre investimentos formulados na OMC.
- Tais acordos atendem, prioritariamente, a tentativa de eliminação de restrições quantitativas aos Investimentos Diretos Estrangeiros.

Além do Comércio de Mercadorias

▪ Propriedade Intelectual

- TRIPs (Trade Related Intellectual Property Rights): acordo da OMC que engloba assuntos relacionados a propriedades intelectuais.
- Desenvolve novas bases para a proteção da propriedade intelectual, via criação de um conjunto de regras multilaterais. Os temas deste acordo são:
 - a) direitos autorais;
 - b) patentes;
 - c) marcas;
 - d) desenho industrial;
 - e) informações confidenciais;
 - f) topografia de circuitos e denominação geográfica.

Salvaguardas e Antidumping

- Podemos dizer que as medidas de salvaguarda são normas de caráter urgente aplicadas contra as importações de determinados produtos, independentemente de sua procedência, e que podem, somente, ser aplicadas durante o prazo necessário para prevenir ou reparar o dano causado e facilitar o restabelecimento da indústria doméstica.
- Como previsto no artigo XIX do GATT, a parte contratante poderá, nesses casos, suspender a obrigação no todo ou em parte, ou retirar ou modificar a concessão de tarifas reduzidas. Na prática, isso se traduzirá em medidas como a elevação de tarifas além dos níveis consolidados e o estabelecimento de restrições quantitativas às importações desse determinado produto.

Salvaguardas e Antidumping

- Já o dumping pode ser definido como sendo a exportação de produtos a um preço inferior ao seu valor normal, numa situação com dano ou ameaça de dano constatada à indústria doméstica, ou de retardo ao estabelecimento da indústria do setor similar ao referido produto e que haja, comprovadamente, uma relação de causalidade entre o dano ou retardo e a prática do dumping.
- Então, para que possamos afirmar a existência de um dumping é preciso que comprovemos estes três elementos: a existência do dumping, o dano ou retardo à indústria local do país importador e o nexó de causalidade entre dumping e dano ou retardo.

Salvaguardas e Antidumping

- Quando há uma situação configurada de dumping surge o direito ao antidumping, que pode ser entendido como a possibilidade de agir contra essas práticas comerciais desonestas.
- O efeito prático produzido pelo antidumping previsto no GATT é a cobrança de uma taxa de antidumping, que deverá ser calculada em função da diferença entre o preço de exportação do produto e o valor normal das vendas deste produto, ou de um similar, no seu país de origem, ou, caso não exista um "preço doméstico", ao preço mais alto para o produto similar para exportação para qualquer outro país ou ao custo de produção do produto no país de origem, adicionado de uma margem para as despesas com custos de venda e lucro.

Salvaguardas e Antidumping

- Embora tanto as medidas antidumping quanto as de salvaguarda tenham um viés protecionista e proponham um aumento no custo de exportação do produto, elas são bem distintas em suas finalidades.
- Enquanto as medidas antidumping têm como principal objetivo o combate às práticas desleais no comércio, as salvaguardas não têm, pois nas salvaguardas as práticas comerciais em questão são leais, embora também acarretem em prejuízo ou retardo à indústria doméstica.

1) Transpetro – Economista jr – 2011 - 45

A opinião dominante que emergiu dos debates sobre o comércio internacional nos séculos XVI, XVII e XVIII, no Ocidente, era de que um país deveria tentar obter grandes e crescentes *superávits* comerciais. Essa opinião é caracterizada como o ponto de vista

- a) liberal
- b) ricardiano
- c) monetarista
- d) mercantilista
- e) neoclássico

Os adeptos do mercantilismo (séc. XV a XVIII) acreditavam que a riqueza de um país era determinada pelo tamanho da população e pelo estoque de metais preciosos, obtidos através de superávits comerciais.

2) BNDES – Economista – 2011 - 47

O sistema monetário internacional, conhecido como Sistema de Bretton Woods, previa o estabelecimento de um conjunto de taxas de câmbio fixas, a serem mantidas numa faixa de $\pm 1\%$ em torno das paridades acordadas. E um país só poderia alterar a paridade de sua moeda se houvesse um(a)

- a) *déficit em seu balanço de pagamentos*
- b) *superávit em seu balanço de pagamentos*
- c) **desequilíbrio fundamental em seu balanço de pagamentos**
- d) perda significativa de suas reservas internacionais
- e) taxa de desemprego alta na sua economia

3) BNDES – Economista – 2002 - 14

O organismo criado em 1956 com o objetivo de promover o empreendimento privado nos países em desenvolvimento e complementar as atividades do Banco Mundial é

- a) a International Finance Corporation - IFC.
- b) a International Development Association - IDA.
- c) o Fundo Monetário Internacional - FMI.
- d) o Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID.
- e) a Organização Mundial do Comércio – OMC.

4) BNDES - Economista – 2005 – 52 (anulada)

O longo período que se estende do pós-II guerra até meados dos anos 1990, foi marcado por amplas discussões e negociações multilaterais, envolvendo os fluxos internacionais de comércio e de capital. Um exemplo de instituição multilateral criada ou proposta ao longo desse período foi:

- F** a) O GATT (General Agreement on Tariffs and Trade), que visava ao controle dos fluxos de comércio internacional através da coordenação das políticas nacionais de tarifas de importação.

A OMC, criada em 1994 após a rodada do Uruguai, foi a primeira organização internacional pós Guerra Fria, de vocação universal.

- F**_b) O FMI (Fundo Monetário Internacional), com a função original de preservar o regime de taxas cambiais fixas criado pelo Acordo de Bretton Woods, “socorrendo”, com empréstimos de liberação rápida, países com dificuldades no balanço de pagamentos decorrentes de desequilíbrios na conta de capital.
- F**_c) O FMI (Fundo Monetário Internacional), com a função original de preservar o regime de taxas cambiais fixas criado pelo Acordo de Bretton Woods, “socorrendo”, com empréstimos de liberação rápida, países com dificuldades no balanço de pagamentos decorrentes de desequilíbrios na conta corrente.

- F** d) O BIS (Bank for International Settlements), com a função original de preservar o regime de taxas cambiais fixas criado pelo Acordo de Bretton Woods, “socorrendo”, com empréstimos de liberação rápida, países com dificuldades no balanço de pagamentos decorrentes de desequilíbrios na conta de capital.
- F** e) A ALCA (Área de Livre Comércio das Américas), que eliminou tarifas de importação de diversos bens industriais e serviços nos países signatários do acordo.

5) BNDES - Economista – 2008 - 44

Uma face importante da chamada globalização financeira é a extraordinária expansão recente dos fluxos financeiros internacionais (sejam empréstimos, financiamentos ou investimentos em *portfolio*). *Tal expansão*

- a) levou à adoção de regimes cambiais fixos por parte da maioria dos países.
- b) reduziu a necessidade de manter reservas internacionais por parte dos bancos centrais.
- c) aumentou a potência das política monetária e fiscal domésticas dos diversos países.

d) aumentou a capacidade do FMI (Fundo Monetário Internacional) de realizar, com sucesso, empréstimos compensatórios de balanço de pagamentos.

e) aumentou a necessidade de coordenação das políticas monetárias e fiscais dos diversos países.

6) BNDES – Economista – 2009 - 44

O Banco Mundial (BIRD) é uma entidade internacional que

- a) empresta recursos exclusivamente para o setor público dos países mais pobres.
- b) recebe depósitos dos bancos centrais dos países membros.
- c) foi concebida inicialmente para financiar a reconstrução das economias europeias afetadas pela guerra.
- d) atua como banco central mundial formulando a política monetária global.
- e) é financiada exclusivamente pela dotação orçamentária

O Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD)

7) Transpetro – Economista jr – 2011 - 49

Uma Área de Livre Comércio, entre vários países, pode evoluir para um grau maior de integração, chamado de União Aduaneira, se for estabelecido(a) um(a)

- a) banco central único para os vários países participantes
- b) moeda única circulando nos países
- c) política fiscal comum
- d) política comercial externa conjunta
- e) política orçamentária comum dos governos dos vários países

8) Transpetro – Economista jr – 2011 - 50

O Acordo de Basileia de 1988, firmado no âmbito do BIS (*Bank for International Settlements*), teve como objetivo estabelecer

- a) condições para a aplicação de tarifas alfandegárias
- b) normas prudenciais para as instituições financeiras
- c) limites para a política cambial dos países
- d) políticas macroeconômicas coordenadas entre os diversos países
- e) restrições às exportações de serviços

9) Eletrobrás - Economista – 2010 - 49

O Fundo Monetário Internacional (FMI) tem como principal função

- a) conceder empréstimos para os países-membros com dificuldades temporárias de balanço de pagamentos.
- b) financiar a longo prazo projetos de investimento dos países em desenvolvimento.
- c) fazer a compensação de pagamentos entre os bancos centrais dos países-membros.
- d) regular o sistema bancário internacional.
- e) fomentar o comércio mundial.

10) Petrobrás – Economista Jr – 2010 - 50

O Fundo Monetário Internacional (FMI) é uma organização que

- a) gerencia o sistema de pagamentos internacional entre os bancos centrais.
- b) concede empréstimos de longo prazo para o desenvolvimento da infra-estrutura dos países-membros.
- c) emite uma moeda internacional usada para pagamentos entre os países.
- d) é o banco central mundial, formulando a política monetária global.
- e) recebe empréstimos dos países-membros no caso de desequilíbrios temporários de seus balanços de pagamentos.

A moeda em questão é o Direito Especial de Saque (DES)

11) Petrobrás – Economista Jr – 2010 - 51

O Acordo de Basiléia visa a estabelecer normas prudenciais internacionais para o sistema financeiro. Nesse sentido,

- a) estipula valores mínimos para os empréstimos dos bancos ao setor privado.
- b) propõe requisitos mínimos de capital próprio, referenciados ao nível de risco dos ativos do banco.
- c) propõe prazos mínimos para a retirada, pelo público, de depósitos remunerados nos bancos.
- d) proíbe os empréstimos entre instituições financeiras.
- e) proíbe a negociação de títulos públicos e privados entre os bancos.

12) Economista - 2008 – BNDES

Sobre o Banco Mundial (BIRD), que é uma organização internacional, marque a afirmação **INCORRETA**.

- a) No caso de crise de balanço de pagamentos, empresta ao banco central do país-membro, para recompor suas reservas.
- b) Empresta para o governo, ou com a garantia do governo do país que recebe os recursos.
- c) Tem como principal fonte de fundos a colocação de títulos de médio e longo prazo no mercado financeiro internacional.
- d) Financia projetos de proteção à biodiversidade.
- e) Financia projetos ou programas de desenvolvimento econômico que não consigam atrair o capital privado em condições adequadas.

Note que no item (a), temos, precisamente, a principal função do FMI

13) Economista – BNDES - 2008

Em termos de relações internacionais e protecionismo, os países em desenvolvimento, como o Brasil, têm interesse prioritário de

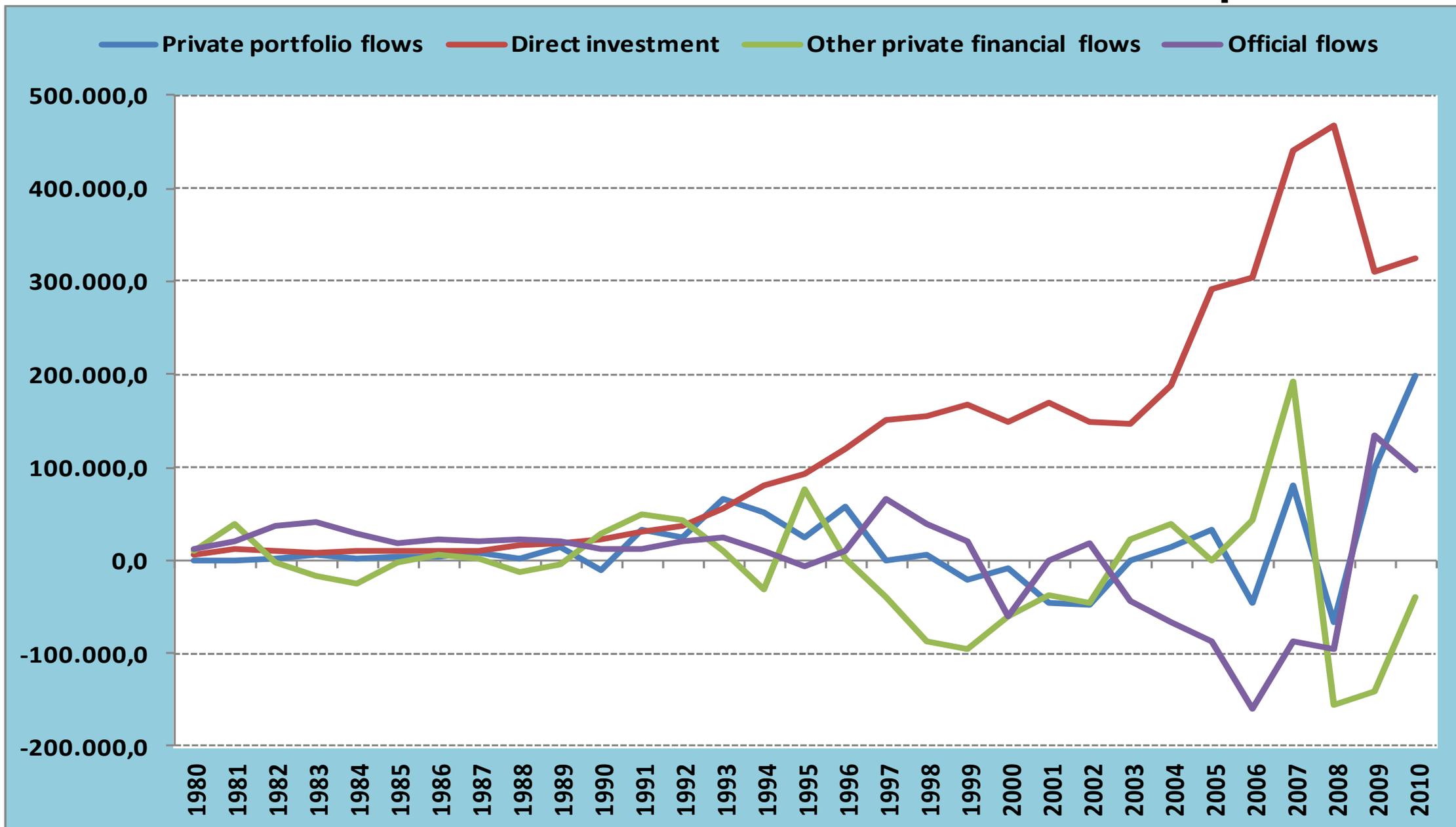
- a) negociar a redução para 30% do nível médio tarifário aplicado pelos países desenvolvidos às suas importações não agrícolas.
- b) aumentar as tarifas que aplicam à importação de todos os bens de capital, para explorar as vantagens comparativas dinâmicas.
- c) melhorar as condições de acesso ao conhecimento e à propriedade intelectual, negociando com os países desenvolvidos no âmbito da OMPI (Organização Mundial da Propriedade Intelectual).

- d) negociar a manutenção do escalonamento tarifário aplicado pelos países desenvolvidos - ou seja, aumento do percentual da tarifa quando aumenta o valor adicionado no exterior ao produto importado.
- e) negociar na OMC (Organização Mundial do Comércio) a manutenção dos subsídios à agricultura dos países desenvolvidos, aumentando a produção de alimentos no mundo.

14) Qual das afirmações a seguir não é verdadeira no que se refere aos mercados internacionais de capitais ?

- a) O volume de transações comerciais nos mercados de capitais está mais baixo desde a 'crise da dívida' de 1982.
- b) Flutuações de moedas aumentam a instabilidade.
- c) Existem regulamentações especiais em muitos países com relação a investimentos estrangeiros.
- d) As nações podem se tornar inadimplentes e não serem levadas a julgamento.

Não só o volume de comércio como o volume de capitais



15) IM – 2015 – Questão 7

Em resposta às crises bancárias internacionais de 1974, os presidentes dos bancos centrais de onze países formaram um grupo cuja responsabilidade era atingir uma melhor coordenação da vigilância exercida pelas autoridades nacionais sobre o sistema bancário internacional. Como esse grupo foi denominado?

- a) Acordo de Bretton Woods. (Julho de 1944)
- b) Fundo Monetário Internacional (FMI). (Julho de 1944 – Bretton Woods)
- c) Banco Mundial. (julho de 1944 – Bretton Woods)
- d) União Econômica e Monetária (UEM).
- e) Comitê de Basileia. (fundado pelo G-10 em 1974 – comitê do BIS – Banco de Compensações Internacionais)

16) IM – 2014 – Questão 34

Segundo Krugman & Obstfeld (2010), em relação ao Padrão Ouro (PO) e ao sistema de Bretton Woods, assinale a opção correta.

- F** a) Fixando o preço das moedas em ouro, o PO objetivava induzir o crescimento monetário na economia mundial, embora não garantindo a estabilidade dos níveis de preços mundiais.
- F** b) Durante a Primeira Guerra Mundial, os governos efetivamente adotaram o PO, financiando parte de seus gigantescos gastos militares.
- c**) A medida que a Grande Depressão prosseguia, vários países renunciavam as obrigações do PO e passavam a manter suas moedas flutuando no mercado de câmbio.

- F** d) O sistema elaborado pelo acordo de Bretton Woods exigia taxas flutuantes de câmbio em relação ao dólar norte americano e um preço do ouro em dólar variável.
- F** e) No mesmo ano do acordo de Bretton Woods iniciou-se o "Acordo Geral sobre Tarifas e comércio - GATT" como um fórum a favor da redução multilateral das barreiras comerciais.

GATT (1947) – precursor da OMC (1994 – Rodada do Uruguai)

17) IM – 2012 – Questão 47

Em julho de 1944, representantes de 44 países se reuniram em Bretton Woods, New Hampshire, para planejar e assinar os artigos do acordo de criação do Fundo Monetário Internacional (FMI). Os arquitetos do FMI esperavam projetar um sistema de taxas fixas de câmbio, o qual incentivasse o crescimento do comércio internacional e criasse requisitos para o equilíbrio externo sem comprometer o equilíbrio interno dos países. O principal requisito da administração monetária do sistema proposto determinava que

- a) não seriam autorizados ajustes nas taxas nominais de câmbio dos países.
- b) o dólar americano estivesse atrelado a uma cesta de moedas predeterminada com conversibilidade imediata.
- c) fosse extinta a paridade entre o dólar americano e o ouro.
- d) as taxas de câmbio fossem fixadas ao dólar, que, por sua vez, estaria relacionado com o ouro.
- e) os Balanços de Pagamento dos países fossem apresentados, aos representantes do FMI, semestralmente.

18) IM – 2014 – Questão 44

"Consiste na troca de produtos e serviços por produtos e serviços futuros, isto é, por ativos". Segundo Krugman e Obstfeld (2010), tal afirmativa, atinente ao mercado global de capitais, refere-se

- a) ao *Value Trade*.
- b) a Relação de Troca Setorial.
- c) ao *Pass-through*.
- d) a Relação de Mercado Inter setorial.
- e) ao Comércio Intertemporal.

Mais detalhes sobre um modelo de comércio intertemporal podem se vistos no livro de Economia Internacional de Krugman e Obstfeld (8ª ed. Pág. 121)

19) IM – 2013 – Questão 21

De acordo com Krugman e Obstfeld (2005), como se denomina a venda à vista de uma determinada moeda combinada com uma recompra futura dessa mesma moeda ?

- a) Hedge cambial.
- b) Swap cambial.
- c) Paridade cambial de juros.
- d) Arbitragem.
- e) Efeito deslocamento.

- Por meio dos contratos de “*swap cambial*”, os Bancos Centrais realizam uma operação que equivale à uma venda de moeda no mercado futuro (derivativos), o que reduz a pressão sobre a alta da moeda, pois reduz a demanda por US\$ no mercado *spot*.
- **Os *swaps* são contratos para troca de riscos:**
 - O Banco Central oferece um contrato de venda de dólares, com data de encerramento definida, mas não entrega a moeda norte-americana.
 - No vencimento desses contratos, o investidor se compromete a pagar uma taxa de juros sobre o valor deles e recebe do Banco Central a variação do dólar no mesmo período.
- Esses contratos servem também para dar “proteção” aos agentes que têm dívida em moeda estrangeira – neste caso, quando o dólar sobe, eles recebem sua variação do Banco Central.

20) IM – 2016 – Questão 34

As teorias sobre o comércio internacional evoluíram desde as primeiras teorias sobre produtividade e vantagens comparativas, passaram pelo modelo neoclássico, pela teoria do ciclo de vida do produto, pelos conceitos de monopólio e oligopólio vinculados ao comércio internacional, para, finalmente, chegaram aos modelos modernos, que incorporaram os conceitos de globalização e regionalização da produção e distribuição mundial de produtos e serviços. Contudo, uma grande contribuição às teorias sobre o comércio internacional ocorreu no final dos anos 1970 e início dos anos 1980 com a incorporação dos conceitos de

- a) Tributação seletiva de produtos, subsídios governamentais e regulação cambial.
- b) Uniformização do balanço de pagamentos, dolarização comercial e unificação regulatória.
- c) Agências de fomento ao comércio, securitização e rotas comerciais.
- d) Tecnologia da informação, proteção cambial e terceirização dos serviços de comércio.
- e) Mercados imperfeitos, economia de escala e diferenciação dos produtos.

- **Modelos mais recentes de comércio exploram justamente esses aspectos, que não são contemplados nos modelos de comércio que abordamos.**
 - **No caso do modelo de H.O. temos concorrência perfeita, retornos constantes de escala e produtos homogêneos.**